

A QUEDA

Não esperavas, mas caíste.

Caíste e sofres, porquanto te supunhas inatingível...

Agradece, contudo, a queda que te faz abrir os olhos para a realidade da vida.

— Não desperdigas energias, lamentando...

Agora, vês tudo por um prisma diferente.

Reformulaste antigos conceitos.

Entesouraste a compreensão, principalmente no que se refere às fraquezas alheias.

Adquiriste uma parcela maior de humildade.

Estás mais sensível às necessidades do próximo.

Reconheces, afinal, o valor do perdão.

Permitir a tua queda, foi o recurso que a Divina Providência encontrou a fim de disciplinar-te o coração em prazo mais curto, para que não viesse a te suceder coisa pior.

IRMÃO JOSÉ